

## Conselho de Ética agirá com imparcialidade, afirma Renan

Colegiado aguarda até as 16h de segunda-feira a defesa dos três senadores citados no relatório parcial elaborado pela CPI dos Sanguessugas. Na terça-feira, João Alberto decide se instaura processos, cuja votação, pelo Plenário do Senado, ele prevê para antes das eleições de outubro. **Página 3**



José Cruz



Jane Araújo



José Cruz

João Alberto diz que Senado deve dar uma resposta à sociedade, enquanto Renan Calheiros (ao lado de Ellen Gracie, Marco Aurélio e Ricardo Lewandowsky) ressalta papel do conselho. Demostenes afirma que processo já está aberto

### Maciel sugere ao eleitor reflexão sobre idéias de candidatos

Um apelo aos cerca de 120 milhões de eleitores brasileiros no sentido de não fugir ao dever de votar com consciência e responsabilidade foi feito ontem pelo senador Marco Maciel. Ele pediu atenção aos programas dos partidos e às idéias dos candidatos a todos os postos eletivos. **Página 4**

### Como medir o desenvolvimento de um país?

Os indicadores econômicos usados hoje foram criados após a 2ª Guerra Mundial, quando a priori-

idade era a reconstrução e a modernização industrial. Continuam válidos no momento em que se prioriza

o desenvolvimento humano? A questão foi debatida em seminário no Interlegis. **Página 2**



J. Freitas



Gerardo Magalhães

Timothy Mulholland (E), ao lado de Eva Maria Cella Dalchiavon e André Abreu, fala no seminário realizado no auditório do Interlegis com a participação de especialistas

Em videoconferência no seminário “Os Novos Indicadores de Riqueza”, Patrick Viveret ressaltou que medidas como PIB são insuficientes para nortear o desenvolvimento humano sustentável

## “Critérios sociais e ambientais devem guiar as políticas públicas”

É necessário incorporar novos indicadores sociais e ambientais na formulação das políticas públicas para que haja desenvolvimento humano sustentável. A afirmação foi feita ontem pelo diretor do Centro Internacional Pierre Mendès France, Patrick Viveret, durante o seminário “Os Novos Indicadores da Riqueza”. O evento foi promovido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão consultivo da Presidência da República. Viveret proferiu sua palestra a partir da sede do Banco Mundial em Paris, em videoconferência transmitida a todas as assembleias legislativas do Brasil e acompanhada também pelos participantes do seminário, realizado no auditório do Interlegis.



Henriques, Haddad, Braga e Singer durante seminário no auditório do Interlegis

Na opinião de Viveret, os indicadores econômicos utilizados no sistema capitalista foram criados após a 2ª Guerra Mundial, quando foi necessário construir um sistema de valorização da produção de mercado, vinculado ao produto interno bruto (PIB), e problemas relacionados à ecologia foram subestimados.

– Hoje, os problemas ligados à ecologia não são mais secundários, mas determinantes. O desafio ecológico é um desafio econômico de primeira magnitude – opinou.

Indicadores como o PIB não demonstram a verdadeira situação em que vive uma sociedade, afirmou o especialista.

## Singer: é preciso considerar os “efeitos externos”

O secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Paul Singer, defendeu ontem, durante o seminário “Os Novos Indicadores da Riqueza”, a utilização de instrumentos que levem em conta os chamados “efeitos externos”.

Para o secretário, indicadores como o produto interno bruto (PIB) e a contabilidade nacional são importantes para a tomada de decisões, mas são baseados no individualismo.

Singer explicou que as decisões de consumidores de mercados livres geram os valores utilizados para determinar o PIB, que pressu-

põe a idéia de bem-estar individual dos integrantes da sociedade. No entanto, observou ele, ignora-se que as decisões tanto de produção como de consumo, entre outras, têm efeito sobre terceiros, o que os economistas denominam “efeitos externos”. Para ele, é importante vontade política para realizar as mudanças necessárias em benefício da sociedade humana, o que, na sua opinião, pressupõe conscientização sobre esses efeitos externos.

– O país está doente socialmente, mas está mais próspero. A proposta de produzir indicadores de riqueza, de bem-estar ou de

felicidade humana, que tomem em consideração os efeitos externos, é a grande novidade – frisou.

Singer disse, por exemplo, que a escolha mundial de utilizar combustíveis fósseis criou efeitos externos que colocaram em risco inclusive a espécie humana. Pelo uso de tais combustíveis, explicou, ocorreu aquecimento global, que está provocando derretimento das calotas polares e extinção de animais. A necessidade de mudar com urgência a matriz energética do mundo é consenso no meio científico, ressaltou ele. No entanto, salientou, é preciso viabilizar e colocar em prática tal decisão.

## Especialistas defendem redução das desigualdades regionais no Brasil

A subchefe executiva da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Eva Maria Cella Dalchiavon, ressaltou a necessidade de adoção da equidade como critério de decisão em relação ao desenvolvimento do país e à formação de uma sociedade mais justa. Ao participar do seminário “Os Novos Indicadores de Riqueza”, ela considerou a desigualdade entre as regiões brasileiras um dos principais obstáculos ao crescimento nacional.

Já Sérgio Haddad, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), acredita que, no Brasil, a pobreza está vinculada à concentração de riqueza. Nesse sentido, informou,

o CDES criou o Observatório da Equidade, com a finalidade de estabelecer critérios para diminuir as desigualdades. Conforme destacou Anna Peliano, diretora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, um dos desafios será propor indicadores “sem que se percam informações sobre a diversidade e as desigualdades”.

Para o reitor da Universidade de Brasília (UnB), Timothy Mullholland, o problema da desigualdade no Brasil deve ser enfrentado de forma apropriada e a UnB quer colaborar por meio de seus técnicos e pesquisadores. Participaram ainda do evento Francisco Gaetani, Ricardo Rodrigues e José Carlos Braga, entre outros.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Debates de Plenário começam às 9h

A sessão de hoje está marcada para as 9h e será não-deliberativa, ou seja, não haverá análise de projetos. Na próxima semana também não estão previstas votações, que serão retomadas no esforço concentrado previsto para a primeira semana de setembro. Entre os parlamentares inscritos para discursar na tribuna, está a senadora Iris de Araújo (PMDB-GO).

### TV Senado discute cotas para negros e índios

Hoje, às 22h45, a TV Senado exibe um especial sobre o sistema de cotas raciais, implantado desde 2002 em algumas universidades do país, que reserva vagas para negros e índios. O programa reúne uma série de reportagens produzidas sobre o assunto, que ainda gera muita polêmica e tem como um dos pontos principais de discussão o critério que define a cor do brasileiro.

### 30 anos sem JK

Às 20h, a Rádio Senado apresenta o especial *O Brasil nos tempos de JK – as homenagens do Senado nos 30 anos de morte do Brasileiro do Século*, que fala sobre a história do ex-presidente. A atração tem reprise amanhã, às 10h.

### Qualidade de vida

Entre os dias 28 e 30 deste mês está prevista a realização do II Fórum de Qualidade de Vida nas Instituições Públicas, voltado para os servidores. As inscrições estão abertas. Mais informações nos telefones 3311-4267/3311-4269.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

**Site:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

**Tel.:** 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Paulo Octávio e Geraldo Mesquita Júnior

Presidente do Senado afirma que não acabarão em *pizza* processos contra os três senadores citados no relatório parcial da CPI dos Sanguessugas

## Renan diz que Conselho de Ética sempre agiu com imparcialidade

O presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou ontem ter certeza de que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar agirá com isenção e responsabilidade, como sempre fez, no caso dos três senadores denunciados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Sanguessugas por suposto envolvimento com a compra superfaturada de ambulâncias. Indagado por jornalistas se os processos contra esses senadores resultarão em *pizza*, o presidente da Casa respondeu: “Não”.

Renan explicou que o conselho foi criado para instaurar e julgar processos contra senadores acusados de ferir a ética e o decoro parlamentar, e disse não acreditar que, desta vez, o colegiado agirá com parcialidade. Também reafirmou que continua cumprindo seu papel de presidir o Senado com isenção, para que a instituição faça exatamente o que deseja a sociedade.

Renan deu essas declarações ao chegar para cerimônia em que a presidente do Supremo Tribunal



Renan (E) conversa com o ministro Gilmar Mendes durante solenidade no STF

Federal (STF), ministra Ellen Gracie Northfleet, foi homenageada com uma placa oferecida por integrantes do Judiciário federal dos Estados Unidos da América. Realizada no Salão Branco do STF, a solenidade foi marcada por um discurso emocionado da ministra, bisneta de confederado norte-americano que migrou para o Brasil em consequência de que ela chamou de “crise constitucional”.

Com a voz chorosa, Ellen Gracie disse que havia todo um simbolismo naquela homenagem e que talvez seja em razão das circunstâncias que levaram seu bisavô a sair dos Estados Unidos que ela tenha tanto respeito pela Constituição brasileira e empenho em mantê-la viva no seu dia-a-dia. Da solenidade, Renan Calheiros seguiu para um almoço em que a ministra seria novamente homenageada.

## João Alberto deve decidir na terça-feira se aceita denúncia

O senador João Alberto Souza (PMDB-MA), presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, manifestou a opinião de que, no caso de o colegiado concluir pela elaboração de projetos de resolução propondo a cassação dos mandatos dos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB), Magno Malta (PL-ES) e Serys Slhessarenko (PT-MT), o Plenário deve deliberar sobre a questão antes das eleições, marcadas para 1º de outubro. Os três parlamentares foram citados em relatório da CPI dos Sanguessugas, por indícios ou provas de participação no esquema destinado à utilização irregular de recursos do Orçamento da União na compra de ambulâncias com preços superfaturados.

Em entrevista à Agência Senado, João Alberto lembrou que os três senadores têm até as 16h da próxima segunda-feira para enviar suas defesas por escrito ao conselho. A partir daí, com base no relatório da CPI e nas defesas apresentadas, ele, como presidente do conselho, deve resolver até

terça-feira pelo arquivamento das denúncias ou pela abertura dos processos disciplinares.

– Se decidir aceitar as denúncias, designo os relatores para, imediatamente, darem início aos trabalhos, que deverão estar concluídos e ser votados pelo conselho até o dia 24 de setembro, para que o Plenário do Senado tenha tempo de apreciá-los antes das eleições.

### Relatores

João Alberto adiantou que, caso opte pela abertura dos processos, já tem os prováveis nomes dos relatores, mas preferiu não anunciá-los porque, segundo disse, apenas foi feita consulta aos senadores escolhidos e ainda pode haver a decisão pelo arquivamento das denúncias. No entanto, o presidente do Conselho de Ética esclareceu que não fará indicação de relatores dos mesmos partidos dos senadores investigados.

Ele explicou que caberá aos relatores decidir pela necessidade de oitivas, acareações e viagens ou mesmo acolher inte-



João Alberto espera rapidez do Plenário sobre eventuais pedidos de cassação

gralmente o relatório da CPI e as investigações preliminares da Corregedoria do Senado, caso os considerem suficientes.

Tanto no Senado quanto na Câmara, os processos são automaticamente arquivados com a renúncia do parlamentar, desde que solicitada antes da abertura do processo disciplinar pelos respectivos conselhos de Ética. Assim, os parlamentares citados podem concorrer a novos mandatos. No entanto, no caso de reeleição, pode haver desarquivamento dos processos disciplinares, se houver pedido formal às Mesas diretoras. Na hipótese de renúncia após a abertura dos processos, não há previsão de arquivamento.

## Demostenes afirma que processos contra senadores já estão abertos

O vice-presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, Demostenes Torres (PFL-GO), entende que os processos contra os senadores Ney Suassuna (PMDB-PB), Serys Slhessarenko (PT-MT) e Magno Malta (PL-ES) já estão abertos, não cabendo, portanto, a hipótese de renúncia como meio para evitar a perda de direitos políticos por oito anos. A afirmação contraria o entendimento do presidente do órgão, João Alberto Souza (PMDB-MA), para quem a abertura dos processos disciplinares ainda depende do exame das defesas prévias a serem entregues até a próxima segunda-feira pelos acusados.

– As notificações recebidas pelos parlamentares de que há representação contra eles deram início ao processo – disse Demostenes, referindo-se ao encaminhamento pela Mesa ao conselho do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Sanguessugas, no qual os três senadores são acusados de participar do esquema de venda fraudulenta de ambulâncias a prefeituras e outras instâncias do poder público.

Para Demostenes, as atribuições do conselho não podem ser barradas por iniciativa apenas do seu presidente, “sob o risco de o Senado ser acusado de fazer uma grande *pizza* ao arquivar o processo de cassação”.

Em discurso no Plenário, Demostenes discordou de João Alberto por ter declarado que poderia arquivar o processo por falta de provas cabais e que até o momento só tinha o depoimento



Para Demostenes, notificações recebidas por senadores deram início ao processo

de “um bandido”, referindo-se a Luiz Antônio Vedoin – sócio da Planam, a empresa que ganhou licitações para a compra das ambulâncias.

Em aparte, o senador Magno Malta (PL-ES) reiterou sua inocência no caso. Ele, Ney Suassuna e Serys Slhessarenko foram citados por Luiz Antônio Vedoin na CPI dos Sanguessugas.

Respondendo a Magno Malta, Demostenes Torres sustentou a necessidade de abertura do processo no Conselho de Ética, salientando que as investigações serão benéficas para a imagem do Senado e também para os acusados, que, assim, poderão contestar a denúncia e provar inocência.

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) defendeu João Alberto Souza, ressaltando que o parlamentar apenas enfatizou a necessidade de que as provas fossem decisivas para a abertura do processo no conselho. Demostenes ponderou que a declaração de João Alberto “talvez tenha sido mal interpretada”.

## Serys comunica renúncia ao cargo de suplente no colegiado

Serys Slhessarenko (PT-MT) encaminhou ontem à Mesa do Senado ofício comunicando sua renúncia ao cargo de suplente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. A senadora justificou a decisão argumentando que aguarda a evolução das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Sanguessugas.

A comissão investiga supostas fraudes na compra de ambulâncias por meio de licitações irregulares a partir de emendas de parlamentares ao Orçamento da União. Três senadores foram



Serys diz à Mesa que aguarda investigações da comissão de inquérito

citados no relatório parcial da CPI, entre eles a representante de Mato Grosso.



Sibá: Brasil precisa superar a pobreza e a concentração de riquezas para vir a ser líder

## Sibá destaca comentários sobre o Brasil feitos em relatório da CIA

O livro *O Relatório da CIA – Como será o mundo em 2020* foi comentado ontem por Sibá Machado (PT-AC). A obra trata de possíveis cenários elaborados pela agência de inteligência dos Estados Unidos para a situação mundial dos próximos anos.

Sibá citou trecho que afirma que “o sucesso ou o fracasso do Brasil na tentativa de equilibrar

medidas econômicas pró-crescimento com uma agenda social que busque reduzir a pobreza e igualar a distribuição de renda terá um profundo impacto no desempenho econômico e político da América Latina nos próximos 14 anos”.

– Ou seja, mesmo em uma análise que visa a um mundo cada vez mais globalizado, a possibilidade de o Brasil ascender à

liderança mundial depende da capacidade de combater a pobreza e de superar a absurda concentração de riquezas – disse.

O relatório prevê que o poder mundial continuará concentrado nas atuais potências reunidas no G-8, mas que, “a esse pequeno clube, deverão ter acesso mais uns poucos países: China, Índia, Brasil, Indonésia e, de forma

mais limitada, África do Sul”.

Em aparte, Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que “o PT, que sempre condenou os norte-americanos e o imperialismo, faz agora a apologia de um relatório da CIA e nele se baseia para os seus próximos passos”.

Sibá respondeu que Heráclito o estava “tratando de forma pre-conceituosa”.

## Cavalcanti saúda desembargador da Paraíba

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) saudou o desembargador Antônio Elias Queiroga, do Tribunal de Justiça da Paraíba, que completou 70 anos na última quarta-feira e, por isso, teve de pedir aposentadoria. Cavalcanti disse que Queiroga é “um homem de bem”, um paraibano que dedicou 42 anos de sua vida à Justiça.

– Como jurista, sempre esteve à frente do seu tempo; como desembargador e presidente do TJPB, revolucionou o Poder Judiciário, informatizando e integrando comarcas. Tudo isso há mais de dez anos, quando a máquina de escrever ainda dominava os cartórios e as salas de audiência – destacou.



Paulo Octávio defende adoção de cédulas de dinheiro de tamanhos diferentes

## Paulo Octávio quer prioridade a proposta que beneficia cegos

Paulo Octávio (PFL-DF) fez um apelo aos integrantes da Comissão de Direitos Humanos para que concedam prioridade a projeto de lei (PLS 90/03) de sua autoria que aguarda parecer da relatora, Fátima Cleide (PT-RO). A proposta trata da diferenciação dos tamanhos das cédulas de papel-moeda para permitir sua correta identificação pelas pessoas com deficiência visual.

O senador citou o exemplo da União Européia, onde o euro possui cédulas de tamanhos diferentes por sugestão da União Européia de Cegos.

## Maciel pede voto consciente nas eleições de outubro

Defensor do voto obrigatório, senador recomenda análise atenta do programa partidário e reflexão criteriosa sobre as idéias e o currículo dos candidatos

O senador Marco Maciel (PFL-PE) fez ontem um apelo aos cerca de 120 milhões de eleitores brasileiros no sentido de não fugirem ao dever cívico e moral de votar, com consciência e responsabilidade, nas eleições deste ano. Além da análise atenta do programa partidário, recomendou uma reflexão criteriosa sobre as idéias e o currículo dos candidatos.

Defensor do voto obrigatório, Maciel invocou seu efeito pedagógico tanto para o eleitor quanto para o político. No primeiro caso, estimularia a reflexão sobre a importância do voto, considerado fundamental para a melhoria do nível de governabilidade do país. Em relação aos candidatos, os obrigaria a se habilitar para rece-



Marco Maciel condena movimento pela abstenção ou anulação do voto

ber a confiança do eleitorado.

– Assim fazendo, a sociedade terá condições de renovar o país pelo voto e, no início de 2007, se preparar para a reforma política, primeira consequência do voto do

Fotos: Roosevelt Finheiro

eleitor – afirmou.

Parte significativa do discurso de Marco Maciel foi dedicada à citação de recomendações do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio Mello, sobre a importância do voto e do dever do cidadão de participar do pleito. A exemplo do ministro, o senador condenou um eventual movimento pela abstenção ou anulação do voto nas eleições de outubro. Tal atitude poderia, conforme advertiu, colocar o país em um rumo inadequado, já que seria governado por alguém eleito sem representatividade. Assim, convocou os cidadãos a irem às urnas de forma construtiva, pensando o país e as instituições.

## José Jorge critica propaganda eleitoral do PT na televisão

José Jorge (PFL-PE) fez críticas em Plenário à campanha para a reeleição do presidente Lula veiculada pelas emissoras de TV durante o horário eleitoral. O senador condenou a exibição de fotos de obras que, segundo disse, nem sequer foram iniciadas, como uma refinaria de petróleo em Pernambuco. Ele considerou ainda a retirada da estrela vermelha da campanha petista, verificada no primeiro programa eleitoral, como uma tentativa indevida do presidente de se descolar do seu partido.

Frisando a forte ligação de Lula com o PT, José Jorge lembrou que o presidente, o petista mais ilustre em sua opinião, foi solidário com muitos correligionários envolvidos nos escândalos de corrupção

ocorridos em seu governo.

– Lula nunca se afastou do ministro José Dirceu e sempre foi solidário com o que ele realizou. O Waldomiro Diniz, que foi filmado pedindo dinheiro de bicheiro, pediu demissão – lembrou.

O senador também censurou a participação do publicitário Duda Mendonça na campanha à reeleição de Lula, conforme noticiado pela imprensa na quarta-feira. Ele considerou inadmissível a presença de Duda, uma vez que o publicitário está sendo processado por ter recebido, em contas no exterior, US\$ 10 milhões relativos à última campanha do PT.

Em aparte, Sibá Machado (PT-AC) considerou irrelevante o fato de a estrela do PT estar ou não sendo veiculada na propaganda



Segundo José Jorge, obras divulgadas em programa nem sequer foram iniciadas

eleitoral da campanha de Lula. Para Sibá, mais importante é a discussão de temas sobre o futuro do país. Em resposta, José Jorge disse que os eleitores deverão se basear sobretudo nos programas televisivos para decidir seu voto.

Heráclito Fortes (PFL-PI) recomendou aos eleitores que visitem a página do Tribunal Superior Eleitoral na internet para comparar os gastos da campanha atual do PT para a Presidência da República com a de 2002.



Heráclito anuncia ação popular contra plano de investimentos na Bolívia

## Heráclito teme ameaça de corte de gás natural em MT

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que entrará com ação popular contra o presidente Lula diante do anúncio feito pelo petista Sibá Machado (AC), na quarta-feira, de que o Brasil faria novos investimentos para exploração de gás natural na Bolívia.

Heráclito registrou que, após seu protesto durante o discurso do colega, recebeu e-mails que davam conta de novas ameaças do presidente boliviano Evo Morales de cortar o fornecimento de gás ao estado de Mato Grosso. A informação teria sido publicada, segundo o senador, no jornal *Diário de Mato Grosso*, segundo o qual o governador Blairo Maggi teria pedido a intercessão do ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, e da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, para que tentassem evitar a suspensão do fornecimento.

– Mato Grosso poderá parar. Esse será o reflexo do desabastecimento de gás natural – afirmou, acrescentando que o produto é indispensável ao funcionamento da usina termelétrica de Cuiabá, responsável por 70% do suprimento da energia no estado.

Em aparte, Sibá negou ter feito tal afirmação em seu discurso. Disse que havia comunicado novos investimentos da Petrobras no Brasil e anunciado uma nova rodada de negociações acerca do preço do gás boliviano.

Heráclito também lembrou o aniversário, no dia 25, da renúncia do então presidente da República Jânio Quadros, em 1961.